



Programa e Bibliografia – Edital 143/2013

CAMPUS	ÁREA	PROGRAMA	BIBLIOGRAFIA
Bagé	Língua Portuguesa/ Linguística/ Linguística Aplicada	<ol style="list-style-type: none">1. Interfaces oralidade/ escrita2. Relações entre texto e discurso3. Letramentos em diferentes práticas sociais4. Gêneros do discurso e ensino5. Ensino/aprendizagem da leitura6. Ensino/aprendizagem da escrita	<p>BAKHTIN, M. Os gêneros do discurso. In: Estética da criação verbal. 3 ed. São Paulo: Martins Fontes , 2000, p. 279-287.</p> <p>BRASIL. Parâmetros curriculares Nacionais. MEC. 1998.</p> <p>BUNZEN, C.; MENDONÇA, M. (Org.). Português no ensino médio e formação do professor. São Paulo: Parábola, 2006.</p> <p>CITELLI, B.; GERALDI, J. W. (coord.). Aprender e ensinar com textos de alunos. 4 ed. São Paulo: Cortez, 2001.</p> <p>COSTA, Val. Maria da Graça. Redação e textualidade. São Paulo: Martins Fontes, 1999.</p> <p>DOLZ, J.; SCHNEUWLY, B. Gêneros orais e escritos na escola. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2004.</p> <p>FRANCHI, C.; NEGRÃO, E.; MÜLLER, A. L. Mas o que é mesmo “gramática”? São Paulo: Parábola, 2006.</p> <p>GERALDI, J. W. O texto na sala de aula. São Paulo; Ática, 2004.</p> <p>KLEIMAN, A. B. A formação do professor: perspectivas da linguística aplicada. Campinas: Mercado de Letras, 2001.</p> <p>KOCH, Ingedore G. V. Introdução à linguística textual. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2009.</p> <p>KOCH, Ingedore V.; ELIAS, Vanda Maria. Ler e compreender os sentidos do texto. São Paulo: Contexto, 2006.</p> <p>MARCUSCHI, L. A. Da fala para a escrita: atividades de retextualização. 3ª. ed. São Paulo: Cortez, 2001.</p> <p>ROJO, R. (Org.). A prática de linguagem em sala de aula: praticando os PCNs. São Paulo: EDUC; Campinas: Mercado das Letras, 2000.</p> <p>SOARES, M. Português na escola: história de uma disciplina curricular. In: BAGNO, M. Linguística da norma. São Paulo: Loyola, 2002. p. 155-177.</p>



Caçapava do Sul	Geologia	<p>Sensoriamento remoto e SIG</p> <ol style="list-style-type: none">1. Definições e componentes do Sensoriamento Remoto do Ambiente. Princípios da radiação eletromagnética. Características dos satélites orbitais.2. Sensoriamento Remoto no infravermelho termal: fundamentos.3. Aquisição e sistema de observação da Terra. Sistema remoto multiespectral.4. Sistemas de Informações Geográficas.5. Sensoriamento remoto na atmosfera, da água e de solos, minerais e relevo. <p>Geomorfologia</p> <ol style="list-style-type: none">1. As teorias que norteiam os estudos geomorfológicos.2. O controle litológico, estrutural, tectônico e climático em geomorfologia.3. Geomorfologia de vertentes. Geomorfologia fluvial e geomorfologia litorânea.4. Geomorfologia e planejamento ambiental. <p>Sistema Terra</p> <ol style="list-style-type: none">1. Geologia planetária;2. A Tectônica de placas;3. A dinâmica externa do planeta;4. O tempo geológico;5. Recursos naturais; e6. Geomorfologia e Geologia do Rio Grande do Sul.	<p>BURROUGH, Peter A., Principles of geographical information systems. Oxford : Oxford University Press, 2006 p.</p> <p>CHRISTOFOLETTI, Antonio, Geomorfologia. 2. ed. Sao Paulo : Edgard Blucher, 1980. 188 p.</p> <p>CUNHA, S.B., GUERRA, A.J.T. Geomorfologia: exercícios, técnicas e aplicações. 4. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2010. 345 p.</p> <p>FLORENZANO, T.G. Iniciação em Sensoriamento Remoto. São Paulo : Oficina de Textos. 2007. 101 p.</p> <p>GUERRA, A.J.T., CUNHA, S.B. Geomorfologia do Brasil. 10ª ed. Ed. Bertrand Brasil, Rio de Janeiro, 2011. 474p.</p> <p>GUERRA, A.J.T., CUNHA, S.B., Geomorfologia e meio ambiente. 10. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2011. 394 p.</p> <p>GUERRA, A.J.T., Geomorfologia urbana. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2011. 277 p.</p> <p>GUERRA, A.J.T., Geomorfologia ambiental. 4. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2012. 189 p.</p> <p>LILLESAND, Thomas M., Remote sensing and image interpretation. 6th ed. Hoboken, NJ : John Wiley & Sons, 2008. 756 p.</p> <p>LIU, Willian Tse Horng, Aplicações de sensoriamento remoto. Campo Grande : Ed. Uniderp, 2007. 881 p.</p> <p>MOREIRA, Mauricio Alves, Fundamentos do sensoriamento remoto e metodologias de aplicações. 4. ed. Viçosa MG: UFV, 2011. 418 p.</p> <p>NOVO, E.L. de M. Sensoriamento Remoto: princípios e aplicações. 3 ed. São Paulo : Editora Blücher. 2008. 363 p.</p> <p>PRESS, F.; SIEVER, R.; GROTZINGER, J. e JORDAN, T.H. Para Entender a Terra, Trad. Rualdo Menegat (coord.) et al. Ed. Bookman, Porto Alegre, RS, 2006. 656 p.</p> <p>SILVA, Ardemirio de Barros, Sistemas de informações geo-referenciadas: conceitos e fundamentos. Campinas, SP: Unicamp, 2003 236 p.</p> <p>TEIXEIRA, W., TOLEDO, M. C. M., FAIRCHILD, T. R., TAIOLI (Org.) Decifrando a Terra. Ed. Oficina de Textos, USP, 2000. 558 p.</p> <p>WICANDER, R. e MONROE, J. S. Fundamentos de Geologia. Cengage Learning, São Paulo. 2009. 508 p.</p>
-----------------	-----------------	--	--



Dom Pedrito	Ciências Biológicas	<ol style="list-style-type: none">1. Princípios de Biologia Celular2. Tecido Epitelial;3. Tecido Conjuntivo;4. Tecido Muscular;5. Tecido Nervoso;6. Sistema Tegumentar7. Sistema Endócrino8. Sistema Linfático9. Sistema Digestório10. Sistema Respiratório11. Sistema Urinário12. Sistema Reprodutor Feminino Comparado (animais domésticos de interesse Zootecnico)13. Sistema Reprodutor Masculino Comparado (animais domésticos de interesse Zootecnico)14. Introdução a Ciências da Natureza: As competências em Biologia; Organização dos Temas estruturadores do ensino de Biologia.15. Introdução a Ciências da Natureza: Noções de neurociências16. Projeto integrado em Ciências da Natureza.	<p>BANKS, W. Histologia veterinária aplicada. 2.ed. São Paulo: Manole, 1992.</p> <p>DI FIORI, M.S.H. Atlas de histologia. 7.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1986.</p> <p>JUNQUEIRA, L.C.U.; CARNEIRO, J. Histologia básica. 10.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.</p> <p>MEC- PCN + Orientações Educacionais Complementares: Parâmetros Curriculares Nacionais Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias</p> <p>DELLMANN, H.D.; BROWN, E.M. Histologia veterinária. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1982.</p> <p>KÜHNEL, W. Citologia, histologia e anatomia microscópica: texto e atlas. 11.ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2005.</p> <p>ROSS, J. Histologia. 2.ed. Rio de Janeiro: Interamericana, 1993.</p> <p>SOBOTTA, J. Atlas colorido de citologia, histologia e anatomia microscópica humana. 5.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.</p> <p>STEVENS, A.; LOWE, J. Histologia. São Paulo: Manole, 1995.</p>
Itaqui	Ciências agrárias	<ol style="list-style-type: none">1. Química dos carboidratos2. Química dos lipídios3. Química das proteínas4. Enzimas5. Metabolismo dos carboidratos	<p>AQUARONE, E.; BORZANI, W.; SCHMIDELL, W.; LIMA, U.A. Biotecnologia da produção de alimentos. v. 4. Rio de Janeiro: Edgard Blucher. 2001.</p> <p>ARAÚJO, J. M. A. Química de alimentos: teoria e prática. Viçosa: Imprensa Blucher, 2007.</p> <p>BOBBIO, F. O.; BOBBIO, P. A. Introdução à química de alimentos. São Paulo: Varela, 1989.</p> <p>BOBBIO, F. O.; BOBBIO, P. A. Química do processamento de alimentos.- 2 ed.- São Paulo: Varela, 1992.</p> <p>BRUNTON, L.L., LAZO, J.S., PARKER, K.L. Goodman & Gilman As Bases Farmacológicas da Terapêutica.</p>



		<ol style="list-style-type: none">6. Metabolismo dos aminoácidos7. Introdução à toxicologia dos alimentos8. Substâncias tóxicas naturalmente presentes em alimentos9. Substâncias tóxicas intencionalmente adicionada aos alimentos10. Substâncias tóxicas formadas durante o armazenamento e processamento dos alimentos11. Tecnologia de frutas e subprodutos12. Tecnologia de hortaliças e subprodutos13. Bebidas alcoólicas fermentadas e fermento-destiladas14. Bebidas não alcoólicas15. Higiene e legislação na indústria de alimentos	<p>McGraw-Hill, 11ª Edição, 2010</p> <p>EVANGELISTA, J. Tecnologia de Alimentos. Atheneu, 2001.</p> <p>FELLOWS, P. J. Tecnologia do processamento de alimentos: Princípios e prática. Porto Alegre, Artmed, 2006.</p> <p>FILHO, W.G.V. Tecnologia de Bebidas. Editora Edgard Blucher, 2005.</p> <p>FILHO, W.G.V. Bebidas Alcoólicas. Vol 1. Editora Edgard Blucher, 2010.</p> <p>FILHO, W.G.V. Bebidas não-alcoólicas. Vol 2. Editora Edgard Blucher, 2010.</p> <p>GAVA, A. J.; SILVA, C. A. B.; GAVA J. R. F. Tecnologia de alimentos: princípios e aplicações. São Paulo: Nobel, 2008.</p> <p>GERMANO, M.I.S. Treinamento de manipuladores de alimentos: fator de segurança alimentar e promoção da saúde / São Paulo, SP: Varela, 2003. 165 p.</p> <p>GERMANO, P.M.L. Higiene e vigilância sanitária de alimentos: qualidade das matérias primas, doenças transmitidas por alimentos e treinamento de recursos humanos / 3. ed. São Paulo, SP : Manole, 2008. 986 p.</p> <p>JAY, M. Microbiologia de alimentos. – 6ª ed. – Porto Alegre: Artmed, 2005.</p> <p>MURRAY, R.K, HARPER: Bioquímica Ilustrada. São Paulo, 26ª Ed, Atheneu, 2006.</p> <p>NELSON, D.L. & COX, M.M. LEHNINGER Princípios de Bioquímica; Editora Sarvier, 4ª Edição, São Paulo, 2006.</p> <p>OETTERER, M.; REGITANO d'ARCE, M.A.B.; SPOTO, M.H.F. Fundamentos da ciência e tecnologia de alimentos. Barueri: Manole, 2006.</p> <p>OGA, S.; CAMARGO, M.M.A.; BATISTUZZO, J.A.O - Fundamentos de Toxicologia - Editora Atheneu, 3ª edição, 2008.</p> <p>ORDÓNEZ, J. A. P. Tecnologia de Alimentos: Componentes dos Alimentos e Processos. v. 1, São Paulo: Artmed, 2005.</p> <p>RANG, H.P.; DALE, M.M.; RITTER, J.M. Farmacologia. Rio de Janeiro: Elsevier Ed Ltda, 6º ed., 2007.</p> <p>RIBEIRO, L. P., SERAVALI, E.A.G. Química de Alimentos. - 2 ed. - Edgard Universitária, 1995.</p> <p>VARNAM, A. H.; SUTHERLAND, J. P. Bebidas, Tecnologia, Química y Microbiologia. Editorial Acribia, 1997.</p> <p>VOET, D., VOET, J., PRATT, C.W. Fundamentos de Bioquímica. Artmed, Porto Alegre, 2002.</p>
--	--	--	--



Itaqui	Engenharia agrícola	<ol style="list-style-type: none">1. Princípios básicos de hidrostática e hidrodinâmica2. Estações de bombeamento3. Dimensionamento de estações de bombeamento4. Represamento ou açudagem5. Hidrometria6. Água no solo7. Água e a planta8. Irrigação por aspersão9. Irrigação por superfície10. Irrigação localizada11. Drenagem12. Radiação Solar13. Temperatura do ar e do solo14. Umidade relativa do ar15. Orvalho e geada16. Evapotranspiração17. Balanço hídrico climático	<p>AZEVEDO NETTO, José Martiniano. Manual de Hidráulica. 8 ed. São Paulo: Edgard Blucher, 2005. 669p.</p> <p>BAPTISTA, Marcio Benedito. Fundamentos de engenharia hidráulica. 2. ed. Belo Horizonte : Ed. da Universidade Federal de Minas Gerais, 2006. 437 p.</p> <p>CARVALHO, Jacinto de Assunção. Dimensionamento de Pequenas Barragens para irrigação. Lavras: UFLA, 2008. 158 p.</p> <p>FERREIRA, A. G. Meteorologia prática. São Paulo, SP: Oficina de textos, 2006. 188p.</p> <p>MANTOVANI, E. C. Irrigação: princípios e métodos. 3 ed. Viçosa, MG: Ed. UFV, 2009. 355p.</p> <p>MENDONÇA, F. Climatologia: noções básicas e climas do Brasil. São Paulo: Oficina de Textos, 2007. 206 p.</p> <p>OMETTO, Jose Carlos. Bioclimatologia Vegetal. São Paulo: Editora Agronômica Ceres, 1981. 425p.</p> <p>REICHARDT, K. Solo, planta e atmosfera: conceitos, processos e aplicações. São Paulo: Manole, 2004. 478p.</p> <p>SOUZA PINTO, Nelson L. de. (Org. et. al.). Hidrologia básica. Rio de Janeiro: Fundação Nacional de Material Escolar, c1976. 278 p.</p> <p>TAIZ, L. Fisiologia vegetal. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006. 719p.</p> <p>TUBELIS, A. Conhecimentos práticos sobre clima e irrigação. Viçosa, MG : Aprenda Fácil, 2001. 224p.</p>
São Borja	Ciências Sociais Aplicadas/ Serviço Social	<ol style="list-style-type: none">1. Política Social2. Indicadores Sociais3. Estágio Supervisionado em Serviço Social4. Teoria Crítica5. Fundamentos Históricos e Teóricos Metodológicos do Serviço Social6. Ética Profissional e Serviço Social	<p>BARROCO, Maria Lúcia Silva. Ética e Serviço Social. Fundamentos ontológicos. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2003.</p> <p>BEHRING, Elaine Rossetti; BOSCHETTI, Ivanete. Política social. Fundamentos e história. 6.ed. São Paulo: Cortez, 2009. (Biblioteca Básica de Serviço Social, v. 2).</p> <p>BRASIL. Lei Nº11788/08: dispõe sobre o estágio de estudantes e dá outras providências. Brasília, 2008.</p> <p>CONSELHO FEDERAL SERVIÇO SOCIAL (CFESS). Resolução 533/08: dispõe sobre a regulamentação da supervisão direta de estágio no Serviço Social. Brasília, 2008.</p> <p>COUTO, Berenice Rojas. Direito Social e a Assistência Social na Sociedade Brasileira: uma equação</p>



			<p>possível?. São Paulo: Cortez, 2004.</p> <p>IAMAMOTO, Marilda Villela. Serviço social em tempo de capital fetiche: capital financeiro, trabalho e questão social. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2008.</p> <p>IAMAMOTO, Marilda; CARVALHO, Raul. Relações Sociais e Serviço Social no Brasil: Esboço de uma interpretação histórico-metodológica. São Paulo: Cortez, 1993.</p> <p>JANNUZZI, Paulo de Martino. Indicadores sociais no Brasil. Conceitos, Fontes de Dados e Aplicação. 4. ed. Campinas, São Paulo: Alínea, 2009.</p> <p>LEWGOY, Alzira Maria Baptista. Supervisão de Estágio em Serviço Social: desafios para a formação profissional e o exercício profissional. São Paulo: Cortez, 2010.</p> <p>NETTO, José Paulo. Ditadura e serviço social: uma análise do serviço social no Brasil pós-64. 11ª Ed. São Paulo: Cortez, 2007</p> <p>PEREIRA, Potyara Amazoneida Pereira. Política Social: temas & questões. São Paulo: Cortez, 2008.</p> <p>SILVA, Maria Ozanira da Silva (org). O Serviço Social e o popular: resgate teórico-metodológico do projeto profissional de ruptura. 4ª Ed. São Paulo: Cortez, 2007.</p>
São Borja	Ciências Sociais Aplicadas / Comunicação Social	<ol style="list-style-type: none">1. Marketing2. Planejamento Publicitário3. Planejamento, execução e divulgação de eventos4. Assessoria de Comunicação5. Funções e características do webdesign para conteúdo jornalístico6. A internet, a digitalização e o jornalismo na Web	<p>AMBROSIO, Vicente. <i>Plano de marketing</i>: um roteiro para ação. São Paulo: Pearson, 2011</p> <p>ANDRADE, Antônio Luis Lordelo. Usabilidade de Interfaces Web. Avaliação heurística no jornalismo online. E-Papers serviços editoriais, Rio de Janeiro, 2007.</p> <p>BUENO, Wilson da Costa. <i>Comunicação empresarial</i>: teoria e pesquisa. São Paulo: Manole, 2003.</p> <p>CESCA, Cleuza Gimenes. <i>Organização de Eventos</i>. 6 ed. São Paulo: Summus, 1997.</p> <p>CORREA, Roberto. <i>Planejamento de propaganda</i>. São Paulo: Global, 1988.</p> <p>DUARTE, Jorge (org.) <i>Assessoria de Imprensa e Relacionamento com a Mídia</i>. São Paulo: Atlas, 2002.</p> <p>FERRARI, Flávio. <i>Planejamento e atendimento</i>. São Paulo: Loyola, 1990.</p> <p>FORTES, Waldyr G. <i>Relações Públicas</i>. Processos, funções, tecnologia e estratégias. 2ed. São Paulo: Summus, 2003.</p> <p>GROSSMANN, F. V. Estratégias Comunicacionais de Interfaces Gráficas de Webjornais: Estudo de Caso de Zero Hora.com. Dissertação apresentada ao Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Comunicação, Área de Concentração em Comunicação Midiática, da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Santa Maria/RS, 2008.</p> <p>JOHNSON, S. <i>Cultura da Interface</i>. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2001.</p> <p>KOTLER, Philip. <i>Administração de marketing</i>: análise, planejamento e controle. São Paulo: Atlas, 1998.</p> <p>LARRONDO, Ainara; MIELNICZUK, Luciana; BARBOSA, Suzana. Narrativa jornalística e base de dados: discussão preliminar sobre gêneros textuais no ciberjornalismo de quarta geração. Artigo apresentado no VI Encontro Nacional de Pesquisadores em Jornalismo (SBPJor). São Paulo, 2009. In:</p>



			<p>http://sbpjour.kamotini.ghost.net/sbpjour/admjour/arquivos/coordenada8lucianamielniczuk.pdf</p> <p>LUPETTI, Marcélia. <i>Planejamento de comunicação</i>. São Paulo: Futrua, 2000.</p> <p>MIELNICZUK, L. <i>Jornalismo na web: Uma Contribuição para o Estudo do Formato da Notícia na Escrita Hipertextual</i>. Tese de Doutorado desenvolvida no Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Culturas Contemporâneas da UFBA. Salvador, 2003.</p> <p>MOHERDAUI, Luciana. <i>Interfaces nômades: uma proposta para orientar o fluxo noticioso na Web</i>. Tese de Doutorado defendida na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. São Paulo, 2012. In: http://www.slideshare.net/lucianamoherdau/interfases-nmades-uma-proposta-para-orientar-o-fluxo-noticioso-na-web</p> <p>PALACIOS, Marcos. <i>Jornalismo online, informação e memória: apontamentos para debate</i>. In: <i>Jornadas de Jornalismo online</i>. Covilhã: Universidade da Beira Interior, 2002.</p> <p>RIBAS, Beatriz. <i>A Narrativa Webjornalística: um estudo sobre modelos de composição no ciberespaço</i>. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal da Bahia, 2005. In: http://www.facom.ufba.br/jol/doc/2005_ribas_dissertacao.zip</p> <p>SCHWINGEL, C. <i>Metodologias de Pesquisa de Arquiteturas da Informação no Ciberjornalismo brasileiro</i>. In: <i>I Colóquio Internacional Brasil-Espanha sobre Cibermeios</i>. Salvador. 2007.</p> <p>SCHWINGEL, C.A. <i>Sistemas de produção de conteúdos no ciberjornalismo: a composição e a arquitetura da informação no desenvolvimento de produtos jornalísticos</i>. Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Cultura Contemporânea da Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2008a. Tese.</p> <p>SALAVERRÍA, R. <i>Redacción periodística em internet</i>. Ediciones Universidad de Navarra. Espanha, 2008.</p> <p>SILVA, Helton Haddad. <i>Planejamento estratégico de marketing</i>. Rio de Janeiro: FGV, 2006.</p> <p>SILVA Jr., José Afonso. <i>A relação das interfaces enquanto mediadoras de conteúdo do jornalismo contemporâneo: Agências de notícias como estudo de caso</i>. Recife, outubro de 2001. In: http://www.bocc.ubi.pt/pag/junior-jose-afonso-interfaces-mediadoras.pdf</p> <p>YANAZE, Mitsuru Higuchi. <i>Retorno de investimentos em comunicação: avaliação e mensuração</i>. YANAZE, Mitsuru Higuchi. FREIRE, Otávio. SENISE, Diego. São Caetano do Sul – São Paulo: Difusão Editora, 2010.</p>
São Borja	História	<ol style="list-style-type: none"> 1. Economia e Sociedade no Brasil Colônia; 2. Formação e ideologia dos Partidos Políticos no Brasil Colônia; 3. Lei de Terras; 4. Advento da Republica no Brasil; 5. Golpe de 1930 no Brasil; 6. Populismo da Política Brasileira; 	<p>CARVALHO, José Murilo de. <i>A construção da ordem: a elite política imperial; Teatro das sombras: a política imperial</i>. 6º Ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2011.</p> <p>_____. <i>Formação das Almas: o Imaginário da República no Brasil</i>. São Paulo: Cia. das Letras, 1990.</p> <p>FARIA, Sheila de Castro. <i>A colônia brasileira: economia e diversidade</i>. São Paulo: Moderna, 2004.</p> <p>FAUSTO, Boris. <i>História do Brasil</i>. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2010.</p> <p>_____. <i>A revolução de 1930: historiografia e história</i>. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.</p> <p>FIGUEIREDO, José Ricardo. <i>Modos de ver a produção do Brasil</i>. São Paulo: Edusc; Campinas: Autores</p>



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



		<p>7. Sociedade e Política no Brasil Pós 1964;</p> <p>8. A Transição para a Democracia no Brasil;</p>	<p>Associados, 2004.</p> <p>HOLANDA, Sergio Buarque de. Raízes do Brasil. 26. Ed. São Paulo, SP: Companhia das Letras, 2009.</p> <p>MOTA, Carlos Guilherme. Viagem Incompleta. A Experiência Brasileira. Formação e Histórias. 3ª Edição. Editora do Senac. São Paulo. 2009.</p> <p>BRUM, Argemiro J. Desenvolvimento econômico brasileiro. Petrópolis: Vozes, 2012.</p> <p>FREYRE, Gilberto. Sobrados e mucambos: decadência do patriarcado rural e desenvolvimento do urbano / 15. Ed. São Paulo, SP: Global, 2004.</p> <p>SODRÉ, Nelson Werneck. Formação histórica do Brasil. 14. Ed. Rio de Janeiro, RJ : Graphia, 2004.</p> <p>HOLANDA, Sergio Buarque de. Capítulos de historia do império. São Paulo, SP: Companhia das Letras, 2010.</p> <p>WEFFORT, Francisco. O populismo na política brasileira. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1980.</p> <p>MARENCO, André. "Devagar se vai ao longe? A transição para a democracia no Brasil em perspectiva comparada" In: MELO, Carlos Ranulfo; SAEZ, Manuel Alcântara (org.)</p> <p>SORJ, Bernardo; ALMEIDA, Maria Hermínia Tavares (Orgs.). Sociedade e política no Brasil pós-64. São Paulo: Brasiliense, 1984.</p>
<p>Uruguaiiana</p>	<p>Fisioterapia em Saúde Coletiva e Saúde do Idoso</p>	<p>1. As políticas públicas de saúde: preceitos constitucionais e infraconstitucionais: Constituição Federal de 1988: Leis 8.080 e 8.142: princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde, Normas Operacionais Básicas, Norma de Assistência à Saúde e Pacto pela Saúde.</p> <p>2. A inserção do profissional de saúde no Sistema de Saúde: áreas de atuação do trabalho em equipe.</p> <p>3. Conceito de Vigilância Sanitária e Vigilância Epidemiológica. Funcionamento. Legislação.</p> <p>4. Sistemas de informação em saúde (SISs) – História dos SISs (mundo, América Latina e Brasil), Conceituação, Elementos dos Sistemas de Informação, Sistemas nacionais de informação de interesse da saúde.</p> <p>5. Fisioterapia nas unidades de saúde: Tipos de unidades, Profissionais envolvidos na equipe de saúde, Usuários dos serviços.</p> <p>6. Atuação do fisioterapeuta nas unidades básicas</p> <p>7. Atuação do fisioterapeuta nos programas de saúde (SUS), o Cuidado e a integralidade na atenção à saúde.</p> <p>8. Avaliação e atuação fisioterapêutica na saúde do idoso.</p>	<p>BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. O desenvolvimento do sistema único de saúde: avanços, desafios e reafirmação dos seus princípios e diretrizes. Brasília: MS, 2 ed, 2003.</p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão Participativa. A construção do SUS: histórias da reforma sanitária e do processo participativo. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.</p> <p>ALMEIDA FILHO, N. Introdução à epidemiologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 4 ed, 2006.</p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão Participativa. A construção do SUS: histórias da reforma sanitária e do processo participativo. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.</p> <p>BREILH, J. Epidemiologia crítica: ciência emancipadora e interculturalidade. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2006.</p> <p>FLETCHER, R. H. Epidemiologia clínica: elementos essenciais. Porto Alegre: Artmed, 4 ed, 2006.</p> <p>CECILIO, L. C. As Necessidades de Saúde Como Conceito Estruturante na Luta pela Integralidade e Equidade na Atenção em Saúde. In: PINHEIRO, R.; MATTOS, R.</p> <p>FLEURY, S. Gestão em Redes: a Estratégia de regionalização da política de saúde. Rio de Janeiro: FGV, 2007.</p> <p>REZENDE, A. M. Saúde da Família: histórias, práticas e caminhos. São Paulo: Cortez, 2007.</p> <p>SLEE GOLDMAN, J.; BENNETT, C. Cecil: Tratado de Medicina Interna. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 22 ed, 2005.</p> <p>GUCCIONE, A. A. Fisioterapia Geriátrica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2 ed, 2002.</p>



		<p>9. Perfil do idoso: Aspectos demográficos, causas e conseqüências do envelhecimento, Percepções sobre envelhecimento, Inserção social do idoso, O idoso institucionalizado.</p> <p>10. Considerações anatômicas e fisiológicas do envelhecimento – alterações sistêmicas em função do envelhecimento: Sistema ósseo, Sistema neuromuscular, Sistema nervoso, Sistema cardiorrespiratório, Sistema articular.</p>	<p>KISNER, C.; COLBY, L. A. Exercícios terapêuticos: fundamentos e técnicas. São Paulo: Manole, 4 ed, 2005.</p> <p>REBELATTO J. R., MORELLI J. G. S. Fisioterapia Geriátrica: a prática da assistência ao idoso. São Paulo: Manole, 2 ed, 2007.</p>
Uruguaiana	<p>Fisioterapia cardiorrespiratória, Fisioterapia em Terapia Intensiva e Estágio supervisionado na área do concurso</p>	<p>1. Importância da Fisioterapia e Políticas de Saúde em Unidade de Terapia Intensiva.</p> <p>2. Identificação e Cuidados Gerais do Paciente Crítico – Exame Físico.</p> <p>3. Principais causas de hospitalização em UTI.</p> <p>4. Técnicas Fisioterapêuticas na prática em UTI.</p> <p>5. Via aérea artificial: indicações, contra-indicações, manuseio e cuidados.</p> <p>6. Fisioterapia no paciente em Ventilação Mecânica.</p> <p>7. Complicações e ajuste da ventilação mecânica em casos especiais:</p> <p>7.1 DPOC.</p> <p>7.2 SARA.</p> <p>7.3 Asma.</p> <p>8. Técnicas e parâmetros para o desmame ventilatório.</p> <p>9. Atuação fisioterapêutica no desmame ventilatório.</p> <p>10. Atuação Fisioterapêutica em Terapia Intensiva no paciente adulto:</p> <p>10.1 Traumatismo Crânio-encefálico</p> <p>10.2 Politraumatismo.</p>	<p>SCANLAN, C. L.; et. al. Fundamentos da terapia respiratória de Egan. Barueri: Manole, 2000.</p> <p>KNOBEL, E. Condutas no paciente grave. São Paulo: Atheneu, 2 ed, 2006.</p> <p>KNOBEL, E. Terapia intensiva: pneumologia e fisioterapia respiratória. São Paulo: Atheneu, 2005.</p> <p>CARVALHO C.R.R. Ventilação mecânica. São Paulo: Atheneu, V 1 e 2., 2000.</p> <p>SARMENTO, G.J.V. Fisioterapia respiratória no paciente crítico: rotinas clínicas. São Paulo: Manole, 2005.</p> <p>AULER JUNIOR, J. O. C.; AMARAL, R. V. G. Assistência ventilatória mecânica. São Paulo: Atheneu, 1998.</p> <p>PRESTO, B; PRESTO, L.D.N. Fisioterapia na UTI. Rio de Janeiro: Bruno Presto, 2006.</p> <p>PRYOR, J. A.; WEBBER, B. A. Fisioterapia para problemas respiratórios e cardíacos. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2 ed, 2002.</p> <p>POSTIAUX, G. Fisioterapia respiratória pediatria: o tratamento guiado por ausculta pulmonar. Porto Alegre: Artmed, 2004.</p>



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



		10.3 Parada Cardiorrespiratória. 11. Atuação Fisioterapêutica em Terapia Intensiva Neonatal e Pediátrica	
--	--	---	--

Bagé, 21 de agosto de 2013

Divisão de Concursos
PROGESP/UNIPAMPA